

Relatório de Atividades

2009

SUMÁRIO

EDITORIAL.....	3
I Principais Ações Realizadas.....	4/7
II Indicadores De Resultados.....	8
III Operações Gerenciais E Operacionais.....	9/12
IV Avaliação Do Subprograma.....	13
V Operações Efetivadas - Outras Unidades.....	14
VI Resumo Das Operações No Âmbito Da Fiocruz.....	15
VII Estrutura Do Siex.....	16

EDITORIAL

Trabalho em equipe

A equipe do Siex é composta hoje de 9 profissionais divididos em 3 grupos funcionais, com atividades distintas, mas que se completam para um objetivo comum. Até chegarmos ao ponto em que nos encontramos hoje, podendo ser chamado de "equipe", passamos por diversos e tumultuados momentos. Relembrado alguns dos mais recentes, tivemos em 2007, a implementação do "Projeto de Gestão Integrada - PGI" onde, cada membro da equipe executava todas as tarefas inerentes a importação, ou seja: análise dos processos, logística internacional, nacionalização dos produtos e operações cambiais. No início, houve muita resistência em assimilar as novas atividades que lhes eram atribuídas. No entanto, com o passar do tempo todos aderiram à idéia e as operações passaram a ser desenvolvidas com bastante profissionalismo. Em 2008, com o cancelamento do contrato com a empresa que executava o agenciamento de cargas e despacho aduaneiro, através de mandado de segurança, a responsabilidade em operacionalizar estas atividades recaiu sobre a equipe do Siex. Neste momento, devido às necessidades em alterar o fluxo funcional das operações, o que havia sido implantado e enraizado com o projeto de gestão integrada foi dissolvido retornando a divisão em três grupos, ou seja: Análise de Processo e Operação Cambial, Logística Internacional e Liberação Alfandegária. Mais uma vez houve alguns descontentamentos, nada que não pudesse ser contornado. Em 2009, mesmo com a contratação do agente de cargas e despacho aduaneiro, optamos em manter a mesma formação que, com muito comprometimento e profissionalismo vem conseguindo atingir seus objetivos, elevando ainda mais o espírito de companheirismo, com postura de equipe participativa e solidária.

Nestes tempos, aprendi muito com as dicas de "Rafael Roale" editor do site "Minha Gestão" que compartilho com vocês:

- ✓ Tenha paciência: Muitas vezes é difícil conciliar opiniões diversas, principalmente quando se está em grupo. Dessa forma é muito importante que você tenha a devida paciência. Procure sempre mostrar os seus pontos de vista com moderação e ouça o que os outros têm a dizer, mesmo que não esteja de acordo com as suas opiniões;
- ✓ Aceite sempre as idéias das outras pessoas: Nem sempre é fácil aceitar novas idéias ou admitir em público que não temos razão, mas é importante saber reconhecer que a noção de um colega pode ser muito melhor do que a nossa. Afinal de contas, mais importante do que o nosso orgulho é o objetivo comum que o grupo pretende alcançar;
- ✓ Nunca critique seus colegas: Quando surgirem conflitos entre os colegas de grupo, é de vital importância não deixar que isso interfira no trabalho em equipe. Avalie as colocações do colega, com isenção total sobre suas impressões de caráter. Pode criticar (de forma construtiva) os propósitos, nunca a pessoa;
- ✓ Saiba como dividir: Entenda que é muito importante dividir tarefas quando se trabalha em equipe. Não parta do princípio que é o único que pode e sabe realizar uma determinada tarefa. Delegar, compartilhar responsabilidades e informação é fundamental;
- ✓ Não deixe de trabalhar, colabore: Não é por trabalhar em equipe que você precisa esquecer-se de suas obrigações. Lembre-se que dividir as tarefas é uma coisa, deixar de trabalhar é outra completamente diferente. Colabore;
- ✓ Mantenha uma postura participativa e solidária: Procure dar o seu melhor e ajudar os colegas, sempre que seja necessário. Da mesma forma, não se sinta constrangido quando precisar pedir ajuda a alguém da equipe;
- ✓ Mantenha o diálogo, sempre: Quando se sentir desconfortável com alguma situação ou função que tenha lhe sido atribuída, é importante explicar o problema para que seja possível achar uma solução que agrade a todos;
- ✓ Planeje. O planejamento é essencial: Quando existem várias pessoas trabalhando em conjunto, a tendência natural é que se dispersem. O planejamento e a organização são primordiais para que o trabalho em equipe seja eficiente e eficaz. O importante é fazer o balanço entre as metas a que o grupo se propôs e o que conseguiu alcançar no tempo previsto.

Como me fiz proprietário das palavras do autor, acrescento a estas o meu sentimento de admiração por trabalhar com este grupo competente e pró-ativo.

Paulo Roberto Pereira da Costa

Chefe do Serviço de Importação e Exportação/Fiocruz

I - PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

OPERAÇÃO EXTRATÉGICA E OPERACIONAL

IMPORTAÇÃO DE PRIMATAS NÃO HUMANOS

Entre as diversas atividades desenvolvidas pela equipe do Serviço de Importação e Exportação, existem aquelas que merecem um destaque maior no plano divulgacional. Não porque sejam elas de maior peso ou, porque chamam atenção dos leitores, mas sim pela especificidade no seu desenvolvimento.

Destacamos a operação que deu origem a importação de primatas não humanos "Saimiri sciureus", do Instituto Pasteur em Cayenne na Guiana Francesa para o Centro de Criação de Animais de Laboratório/Cecal na Fiocruz. Esta operação teve seu início em setembro de 2005 e finalizada em janeiro de 2009 com a chegada dos animais no território nacional. O transporte foi através de aeronave da Força Aérea Brasileira/FAB e posterior nacionalização dos animais importados. Neste período, os técnicos do CECAL e do SIEX estiveram envolvidos na adequação do tratamento administrativo da importação, bem como, no atendimento as exigências nacionais e internacionais para efetivar a operação, tais como: preparação do local para acomodação dos primatas, obtenção de licenças de importação (IBAMA, MAPA, etc.), viabilização de transporte aéreo e terrestre, reuniões com a Receita Federal e Vigiagro no aeroporto, contratação de



Primeiro primata "Saimiri Sciureus" nascido em solo brasileiro



Primata "Saimiri Sciureus" importado de Cayene - Guiana Francesa

transporte climatizado, entre outras inúmeras atividades que este tipo de operação necessita. Esta foi primeira operação de importação que culminou na transferência de 269 (duzentos e sessenta e nove) primatas não humanos do Instituto Pasteur de Cayene - Guiana Francesa para o Cecal/Fiocruz.

Para brindar o êxito desta operação, em setembro de 2009, tivemos o nascimento do primeiro primata "Saimiri sciureus" em solo brasileiro, oriundos das matrizes recebidas do IPC.

VISITAS EXTERNAS

Com a proposta de avaliar o desenvolvimento das operações de comércio exterior realizadas por outros órgãos da administração pública, o chefe do Siex Paulo Roberto e o Chefe do Decom Jorge Luiz estiveram visitando em Brasília:

Conselho Nacional Desenvolvimento Científico E Tecnológico - CNPQ:

Nossa recepção ficou por conta da Coordenação de Credenciamento à Importação e Incentivo Fiscal - COCIF - Sra. Nívia Wanzeller, Sra. Vania Vizzotto e o Sr. Ricardo do setor de importação. Na oportunidade discutimos vários assuntos relacionados ao comércio exterior, bem como os benefícios da legislação, que simplifica a importação de materiais de qualquer natureza para a pesquisa científica e tecnológica, sem fins lucrativos, cuja validação da operação está sobre a responsabilidade do CNPq. Aproveitamos para solicitar uma cópia do projeto básico que instruiu o processo licitatório para contratação do agente de transporte de cargas internacionais, haja vista que estávamos prestes a realizar uma nova licitação.



Paulo Roberto/Siex, Nívia/CNPq e Jorge Luiz./Decom

Universidade Federal de Brasília - UnB:

As operações de comércio exterior realizadas pela UnB são operacionalizadas pela Fundação de Apoio à UnB, cujo gerente de Importação & Exportação Sr. José Geraldo Ribeiro da Silva, nos recepcionou e fez um breve relato suas atividades cotidianas, bem como, o gerenciamento do agente transporte de cargas internacionais. As operações de despacho aduaneiro para nacionalização dos produtos importados são realizadas pela Fundação de Apoio e o agenciamento das cargas no exterior por empresa contratada. Em nossa avaliação



Universidade de Brasília

identificamos que este procedimento não se enquadra às rotinas da Fiocruz devido às dificuldades no gerenciamento, tanto do agente de cargas quanto dos despachantes aduaneiros. Qualquer falha na logística da operação pode acarretar atrasos e/ou extravio da carga e, conseqüentemente despesas extras e/ou sinistro da carga. Na oportunidade, relatamos os procedimentos utilizados pela Fiocruz para gerenciamento dos embarques, das liberações alfandegárias e a efetivação dos pagamentos referentes a estes serviços, cuja conferência das faturas de cobrança é de responsabilidade do fiscal do contrato.

TREINAMENTOS

MULTIPLICADORES INTERNOS:



A disseminação de conhecimentos é uma das propostas dos "Multiplicadores Internos" da Dirad. Assim sendo, o Chefe do Siex Paulo Roberto, realizou a palestra sobre "Principais Procedimentos para Importar/Exportar na Fiocruz", em março/2009. Na oportunidade foram divulgados os procedimentos das

operações no comércio exterior visando aprimorar os conhecimentos dos profissionais que desconhecem o fluxo do serviço, bem como, sanar as dúvidas dos servidores que já atuam nesta área.

Com o lançamento do PAC da Ciência e Tecnologia pelo Governo Federal, foram criadas novas legislações que simplificaram e agilizaram os procedimentos de importação e exportação, tanto pelos órgãos anuentes quanto pelos fiscalizadores. A implantação do programa propiciou um tratamento diferenciado entre as instituições de pesquisa "com" e "sem" fins lucrativos.

Nesta palestra tivemos a oportunidade em sanar algumas dúvidas com outros serviços e departamentos que atuam indiretamente no desenvolvimento das atividades do Serviço de Importação e Exportação, mas não tinham conhecimento de determinados procedimentos que envolvem estas áreas.



ESTÁGIO:



O Servidor Helton Souza da Cunha, lotado no Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz, realizou Estágio Técnico de Capacitação (ETC) no período de 13/04 a 17/04/2009. Neste período o servidor foi submetido a todas as etapas de uma operação de comércio exterior, sempre supervisionado pelo responsável da área. Inicialmente foi feita uma entrevista com os gestores do Siex,

visando identificar o grau de conhecimento do servidor e a interação profissional com a equipe. Posteriormente foi dado início ao estágio no setor de Análise de Processo e Operação Cambial cuja orientadora foi a Servidora Anna Lúcia, continuando no setor de Logística Internacional com o servidor Maurício Sergio e finalizando no setor de Liberação Alfandegária com o servidor Paulo Miranda.

Consideramos ser este o melhor método de treinamento aplicado na área de comércio exterior, uma vez que estreita a disseminação dos conhecimentos do profissional aliado a prática propriamente dita.

AÇÕES EXTRATÉGICAS

DEMANDAS DA GRIPE SUÍNA:



A pandemia causada pelo vírus Influenza "H1N1" (linhagem suína), que acometeu a população mundial em 2009, demandou ações rápidas e eficientes no que concerne à vigilância epidemiológica deste agravo de impacto global.

A base para a confirmação dos casos consiste no diagnóstico laboratorial da infecção pelo respectivo patógeno. Em atendimento à esta demanda de caráter urgente, os Laboratórios de Referência Nacionais, como o caso do Laboratório de Vírus Respiratórios e do Sarampo (LVRS), IOC, tiveram que implementar rapidamente os protocolos internacionais vigentes, definidos pela Organização Mundial da Saúde, visando promover o diagnóstico molecular desta virose. Conseqüentemente inúmeras amostras foram recebidas do exterior para análise e respostas imediatas, bem como insumos foram importados em caráter emergencial para combater a pandemia da gripe suína.

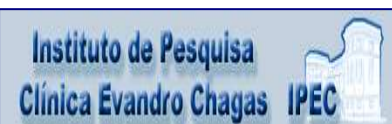
Para conseguir atender o imediatismo que as operações necessitavam, destacamos uma equipe com a finalidade de priorizar a liberação alfandegária de todos os embarques de materiais destinados ao combate do vírus H1N1.

Foram de 25(vinte e cinco) operações para nacionalização do produto importado que, chegavam de diversos países, em alguns casos sem nenhuma informação sobre a mercadoria. Para suprir estas dificuldades, o Laboratório de Vírus Respiratório e Sarampo, disponibilizou um servidor para atuar em conjunto com o Siex, cujas informações eram atualizadas e disseminadas diariamente entre os envolvidos nesta demanda.



Imagem "microscópio eletrônico" do vírus da gripe "A" (H1N1) rearranjado, foto do CDC Influenza Lab. Os vírus têm entre 80-120 nanômetros de diâmetro.

PROJETO - IPEC: "Fase III de Estudo Clínico Randômico Sobre a Segurança e Eficácia de Três Esquemas Terapêuticos Anti-Retrovirais Neonatais Para Prevenção da Transmissão do HIV-1 no Parto - HPTN 040":



Em função deste projeto de pesquisa realizamos um planejamento estratégico a fim de atender as demandas deste importante projeto. Em 2009 efetivamos 26 (vinte e seis) operações de importação a título de "doação internacional", com valor declarado devido à especificidade dos produtos. Estas operações totalizaram R\$ 10.073.266,32 em medicamentos destinados aos diversos

projetos de pesquisas clínicas desenvolvidos pelo IPEC. O Governo dos Estados Unidos vem patrocinando os projetos com apoio dos laboratórios farmacêuticos: Boehringer, Bristol, Gilead e GlaxoSmithkline. Devido ao alto custo, estas importações foram devidamente cobertas pela Cia seguradora "Bradesco auto/re", contra sinistros de qualquer natureza. Estes medicamentos são distribuídos aos sete centros participantes da pesquisa (Hospital Geral de Nova Iguaçu, Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro, Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, Universidade Federal de Minas, Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., Hospital Fêmina Porto Alegre/RS e Universidade Federal de São Paulo), sob a coordenação da Fiocruz.

UNIFICAÇÃO DE CONTRATOS

AGENTE DE TRANSPORTE DE CARGAS INTERNACIONAIS:

Após vários meses sem poder contar com os serviços da empresa especializada em agenciamento de cargas e despacho aduaneiro, uma nova licitação foi realizada. A empresa vencedora do certame licitatório iniciou suas atividades em outubro de 2009, aliviando a imensa carga de serviços ocasionada pela falta desta. Neste interstício, apesar do grande número de atividades que a equipe do Siex teve que absorver a execução e o gerenciamento das operações foram realizadas como planejado. Alguns acidentes de percurso foram detectados, mas nada que viesse a comprometer as operações realizadas. Este contrato atende a Fiocruz e Far-manguinhos.

CONTRATAÇÃO DA CIA SEGURADORA DE TRANSPORTE DE CARGA INTERNACIONAL:

A licitação para contratação de Cia de Seguros ocorreu em julho de 2009, sagrando-se vencedora a empresa "ACE Seguros". O contrato visa a atender as demandas da Fiocruz e das unidades de Far-manguinhos e Bio-manguinhos.

A unificação dos contratos de terceirização visa garantir um melhor preço em virtude do alto valor agregado da contratação.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

SEBRAE - FOMENTA:



O Siex também esteve presente no "II Encontro Nacional de Oportunidades para as Micros e Pequenas Empresas nas Compras Governamentais". Uma oportunidade única não só para aqueles empreendimentos que desejam ampliar seus fornecimentos de bens e serviços, mas, sobretudo aos que querem compreender um pouco mais sobre o tema "compras públicas", que é tratado do capítulo V da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, legislação relevante para os empreendedores. O evento, fruto da parceria entre o Governo Federal, por intermédio do Ministério do Planejamento, e o SEBRAE, tem como objetivo criar condições para ampliar a participação das micro e pequenas empresas nas compras públicas brasileiras, além de divulgar e esclarecer procedimentos e exigências dos grandes compradores públicos sobre seus processos de aquisição de bens e serviços.

No encontro, os empresários fizeram contato com diversos órgãos da administração direta e indireta, fundações, autarquias e estatais que estiveram presentes no encontro para prospectar novos fornecedores. Além das simulações de pregões eletrônicos, para que as micros e pequenas empresas tenham acesso às informações necessárias sobre o processo de compras públicas pela internet.

INSTITUTO DE LOGÍSTICA DA AERONÁUTICA - ILA:

O Instituto de Logística da Aeronáutica (ILA) é a organização do Comando da Aeronáutica que tem por finalidade executar as atividades de ensino e treinamento relativos à área de logística de material e de serviços. O ILA ministra cursos em infra estrutura própria, Itinerantes e à Distância.



Entre os dias 11 e 15 de maio de 2009, foi realizado o curso sobre Atividade Alfandegária (CAALF) no Instituto de Logística da Aeronáutica em São Paulo, cuja participação de um servidor do Siex, Sr. Maurício Sergio, foi agraciada pelo convite realizado pela Força Aérea Brasileira/FAB - através do Capitão Marcelo.

O curso foi completo primando pelas boas práticas do comércio exterior e apresentando situações às quais os importadores e exportadores deverão ter para não correrem o risco de cometer delitos cujas consequências serão de pagamento de multas até o bloqueio do CNPJ, e neste caso impactando na impossibilidade de se praticar o comércio internacional até a definitiva regularização. A abordagem foi em torno das dificuldades que é a ciência do desembaraço alfandegário. Mesmo a Força Aérea Brasileira tem de cumprir, ainda que sejam forças armadas, as leis que regulam as práticas de importação e exportação.

Também tivemos, fora do protocolo, o acompanhamento da chegada dos aviões de caça (quatro F-5) para a Aeronáutica através do gigantesco avião ANTONOV da URSS.

OPERAÇÕES INADEQUADAS

IMPORTAÇÕES REALIZADAS ATRAVÉS DE EMPRESA "COURIER" CUJOS PRODUTOS NECESSITAM DE ANUÊNCIA PRÉVIA:

Alguns pesquisadores da Fiocruz utilizam os serviços de empresas "Courier" para recebimento de amostras do exterior na modalidade de remessa expressa, ignorando a necessidade de anuência prévia de determinado órgão interveniente no comércio exterior.



Como estes produtos são adquiridos pelo próprio pesquisador através de recursos oriundos de instituições de fomento a pesquisa, o Serviço de Importação e Exportação não tem como gerenciar estas operações em virtude da falta de informação prévia. Normalmente estes embarques acabam retidos no aeroporto internacional de Viracopos ou Guarulhos em São Paulo, para fiscalização sanitária do órgão anuente. Ocorre que este procedimento somente pode ser realizado após a formalização de processo junto ao posto da ANVISA, instruído do "Petição Eletrônica" e a "Guia da Vigilância Sanitária - GVS. Como estes documentos somente podem ser emitidos através do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária da ANVISA por "Usuário de Petição" credenciado pelo Fiocruz e, não tendo outra opção, o requisitante recorre ao

Siex. O atendimento somente é realizado através de um memorando.

Todos estes procedimentos demandam em média 5 (cinco) dias até que os originais cheguem à empresa de "Courier", uma vez que o órgão fiscalizador não os aceita o envio através de fax ou e-mail, causando uma demora de até 10 (dez) dias para a chegada do material ao seu destino final.

A este tipo de importação é acrescido à taxa de 60% do Sistema de Tributação Simplificado, aplicados sobre o valor da mercadoria + Frete + Seguro, mais 18% do ICMS e despesas com reconhecimento de firma e remessa, via correios até a empresa de "courier".

Em 2009 foram 56 (cinquenta e seis) operações de importação, realizadas nesta modalidade, que ficaram retidas em Viracopos e/ou Guarulhos/SP, necessitando a intervenção do Siex para que as mesmas fossem liberadas e entregues aos requisitantes.

BAGAGEM ACOMPANHADA:

Para fins de tributação aduaneira, entende-se como bagagem o conjunto de bens, novos ou usados, que o viajante porta consigo, no mesmo meio de transporte em que viaje, não acobertado por conhecimento de transporte, ou ainda aquele que, em função de sua, como remessa postal, encomenda expressa, encomenda aérea ou qualquer outro meio de transporte, amparado por conhecimento de carga ou documento equivalente.



Os bens integrantes da bagagem devem ser, necessariamente, destinados a uso ou consumo pessoal do viajante, em compatibilidade com as circunstâncias de sua viagem, inclusive aqueles para presentear, ou destinados a sua atividade profissional, e não podem permitir a presunção de importação/exportação para fins comerciais ou industriais, devido a sua quantidade, natureza ou variedade. Alguns pesquisadores ainda se utilizam de suas viagens para levar e trazer diversos produtos em sua bagagem pessoal sem a devida declaração, tais como: amostra de sangue contaminado, artefatos e equipamentos de laboratório, reagentes entre

outros que necessitam de anuência para entrada no País. Ocorre que este procedimento é ilegal e, inobservância desses cuidados pode acarretar a retenção da mercadoria até sua regularização ou, até mesmo, a sua apreensão para a aplicação da pena de perdimento.

Há um desgaste muito grande tanto para os profissionais do Siex quanto para a instituição, quando são acionados para reverterem uma situação ocasionada pela falta de responsabilidade de determinados viajantes.

Conseguimos uma redução bastante significativa neste procedimento, no entanto, em 2009 ainda computamos 3 (três) pesquisadores que tiveram suas bagagens apreendidas pelo motivo acima exposto.

EMBARQUE DE "AMOSTRA E DOAÇÃO INTERNACIONAL" COM DISCREPÂNCIAS;

Alguns embarques de materiais perecíveis são realizados com discrepância ou com a falta de documentação que acompanha a mercadoria, ocasionando, no ato da conferência documental e física das mercadorias, a retenção da mesma. Este procedimento, além de atrasar a liberação dos produtos causa constrangimento, desgaste e uma grande desconfiança do órgão anuente (Anvisa) e fiscalizador (Receita Federal).



Notadamente, estes embarques são negociados entre o pesquisador da Fiocruz e a instituição responsável pela expedição do material no exterior, sem conhecimento dos técnicos do Siex. Muitas vezes conseguimos contornar a situação. No entanto, quando não obtemos êxito, há um alarde muito grande dentro da instituição, colocando em dúvida o profissionalismo da equipe.

II - INDICADORES DE RESULTADOS

1. OPERAÇÕES CAMBIAIS

- ✓ **Realização de 187 (cento e oitenta e sete) operações cambiais, para remessa de divisas ao exterior, totalizando R\$ 12.843.296,05 (doze milhões, oitocentos e quarenta e três mil, duzentos e noventa e seis reais e cinco centavos), e 23 (vinte e três) operações, para conversão de divisas oriundas do exterior, totalizando R\$ 201.090,32 (duzentos e um mil noventa reais e trinta e dois centavos):**
O volume financeiro realizado no exercício superou em 51% o valor das importações realizadas no ano anterior.
- ✓ **79,45% do valor das operações cambiais efetivadas para pagamento aos fornecedores foram realizadas após a entrega e o atesto do bom recebimento das mercadorias.**
Estas operações totalizaram R\$10.204.446,37 (Dez milhões, duzentos e quatro mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e trinta e sete centavos);

2. LOGÍSTICA INTERNACIONAL

- ✓ **Embarque de mercadorias:**
90% das importações foram embarcadas dentro do prazo declarado na proforma invoice ou no edital licitatório, garantindo assim a entrega dos produtos adquiridos no mercado internacional dentro do planejamento realizado.
- ✓ **Documentação de embarque:**
89% dos embarques dos produtos importados foram considerados aptos para início imediato do despacho aduaneiro para sua nacionalização. Este índice foi obtido após um incessante trabalho realizado pelo setor de Logística Internacional junto aos fornecedores internacionais.
A documentação que instrui o despacho aduaneiro, invoice, packing list, AWB, certificado sanitário, entre outros documentos, são de vital importância para liberação imediata das cargas importadas, garantindo assim a qualidade dos produtos, bem como o benefício da isenção de armazenagem e capatazia.

3. OPERAÇÕES ALFANDEGÁRIAS:

- ✓ **Prazo médio de liberação alfandegária:**
Redução em 20% nas operações com cobertura cambial (12 para 10 dias);
Redução em 10% nas operações sem cobertura cambial (10 para 9 dias);
- ✓ **Redução do pagamento das despesas com armazenagem e capatazia:**
Nenhum processo de aquisição no mercado externo, ou monitorado pelo Siex teve o custo de armazenagem e capatazia agregado ao valor da compra em 2009;
Cinco embarques de materiais a título de "Doação Internacional", realizado sem aviso prévio e através de empresas de courier, tiveram suas liberações alfandegária prejudicadas, ocasionando o pagamento de despesas com armazenagem e capatazia.
- ✓ **Aumento nas operações de importações/exportação sem valor comercial:**
O recebimento de "Amostras Sem Valor Comercial" ou "Doação Internacional" e "Exportação" tiveram um aumento de 30% em relação ao ano anterior.

4. INDICADOR ESTATÍSTICO DE ATENDIMENTO AS UNIDADES:

OPERAÇÃO	IOC	IPEC	VPPLR	CPqRR	INCQS	CPqAM	CPqGM	MEMORIAS DO IOC	VPDIGT	IFF	PRES	ENSP	ICICT	(*) OUTRAS	TOTAIS
CAMBIAL	95	04	15	16	12	09	07	14	06	04	05	06	04	13	210
ALFANDEGÁRIA	111	31	13	09	12	09	07	00	04	3	02	01	00	03	205
TOTAL	206	35	28	25	24	18	14	14	10	7	07	07	04	16	415
PERCENTUAL	50%	8%	7%	6%	6%	4%	3%	3%	2%	2%	2%	2%	1%	4%	100%

(*) Outros: Cecal (2), COC (6), Editora Fiocruz (1), EPSJV (3), CPQL&MD (2) VPEIC (2)

III- OPERAÇÕES GERENCIAIS E OPERACIONAIS

1. OPERAÇÕES CAMBIAIS

1.1 REMESSA SEM SAQUE

UNIDADE	QUANTIDADE	VALORES EM REAIS
VP de Desenvolvimento Institucional e Gestão do trabalho	02	2.400.883,03
Instituto Oswaldo Cruz	42	2.002.002,55
VP de Pesquisa e Laboratório de Referência	12	2.678.606,93
Centro de Pesquisa Rene Rachou	07	1.329.152,60
Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz	07	718.991,42
Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas	04	356.843,14
Instituto Fernandes Figueira	03	324.580,34
Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães	07	205.283,99
Instituto Nacional de Controle e Qualidade em Saúde	07	128.974,57
Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca	01	72.881,76
Centro de Criação de Animais de Laboratório	01	4.122,25
TOTAL	93	10.204.446,37

Observação: A Remessa Sem Saque é a modalidade de pagamento que propicia todas as garantias para o importador, cujo pagamento somente é efetivado após o atesto do recebimento das mercadorias importadas.

1.2 PAGAMENTO DE SERVIÇOS - TIPO 4

UNIDADE	QUANTIDADE	VALORES EM REAIS
VP de Desenvolvimento Institucional e Gestão do trabalho	03	1.200,03
Instituto Oswaldo Cruz	43	128.894,53
VP de Pesquisa e Laboratório de Referência	02	129.573,80
Centro de Pesquisa Rene Rachou	07	28.963,33
Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães	02	2.088,00
Instituto Nacional de Controle e Qualidade em Saúde	05	40.776,24
Presidência Fiocruz	03	93.080,09
Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca	04	44.823,94
VP de Ensino, Informação e Comunicação	02	11.047,53
Instituto de Com. e Informação Científica e Tecnol. Saúde	04	10.508,06
Casa de Oswaldo Cruz	03	3.250,73
Editora Fiocruz	01	2.712,35
Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio	02	1.271,21
TOTAL	81	498.189,84

Observação: Os pagamentos na modalidade de contrato do tipo 4 referem-se às aquisições de separatas, publicação de trabalhos científicos, registro de patentes, doação à OMS e etc.

1.3 PAGAMENTO ANTECIPADO

UNIDADE	QUANTIDADE	VALORES EM REAIS
Instituto Oswaldo Cruz	02	15.537,19
Centro de Pesquisa Rene Rachou	01	2.659,39
Presidência da Fiocruz	01	4.053,95
Centro de Pesquisa Leônidas & Maria Deane	01	32.229,92
TOTAL	05	54.480,45

Observação: Operação de alto risco para o comprador, cujo pagamento é efetuado antes do embarque das mercadorias.

1.4 CASH AGAINST DOCUMENTS (COBRANÇA)

UNIDADE	QUANTIDADE	VALORES EM REAIS
VP de Desenvolvimento Institucional e Gestão do trabalho	01	965.033,94
Instituto Oswaldo Cruz	02	919.060,79
Instituto Fernandes Figueira	01	8.992,17
TOTAL	04	1.893.086,90

Observação: Pagamento na modalidade de cobrança é feito através de uma instituição financeira autorizada a operar com câmbio.

1.5 CARTA DE CRÉDITO

UNIDADE	QUANTIDADE	VALORES EM REAIS
Instituto Oswaldo Cruz	02	62.246,57
VP de Pesquisa e Laboratório de Referência	01	101.080,00
Centro de Pesquisa René Rachou	01	29.765,94
TOTAL	04	193.092,51

Observação: Modalidade de pagamento pouco utilizada devido as suas especificidades e os custos dos serviços cobrados pelas instituições financeiras, tais como: Emissão, garantia, negociação, etc.. Apenas os custos de duas operações forem absorvidos pela Fiocruz.

1.6 OPERAÇÕES REALIZADAS POR UNIDADE, MODALIDADE E VALOR EM REAL

UNIDADE	PREGÃO	SRP	INEXIG		DISPENSA		TOTAL	SUBTOTAL	IRRF (**)		TOTAL GERAL
			COMPRA	OUTROS (*)	COMPRA	OUTROS (*)			QUANT	VALOR	
VPDIGT	2	0	0	0	1	3	6	3.367.006,19	1	110,81	3.367.117,00
IOC	22	4	18	3	4	40	91	3.105.968,53	3	3.896,88	3.109.865,41
VPPLR	3	7	2	1	1	1	15	2.889.850,32	1	19.410,41	2.909.260,73
CPqRR	4	0	3	1	2	3	16	1.387.169,66	1	3.371,59	1.390.541,25
CPqGM	0	0	2	0	5	0	7	718.991,42	0	0,00	718.991,42
IPEC	0	1	1	0	2	0	4	356.843,14	0	0,00	356.843,14
IFF	1	0	1	0	2	0	4	333.572,51	0	0,00	333.572,51
CPqAM	6	0	1	0	0	2	9	207.371,99	0	0,00	207.371,99
INCQS	2	0	3	2	2	3	12	163.898,74	3	5.852,07	169.750,81
PRESIDÊNCIA	0	0	0	2	2	0	4	97.134,04	0	0,00	97.134,04
ENSP	0	0	1	1	0	3	5	111.647,89	2	6.057,81	117.705,70
CPqL&MD	0	0	1	0	0	0	1	32.229,92	0	0,00	32.229,92
VPEIC	0	0	0	1	0	1	2	9.390,40	2	1.657,13	11.047,53
ICICT	0	0	0	0	0	4	4	8.988,50	3	1.519,56	10.508,06
CECAL	0	0	0	0	1	0	1	4.122,25	0	0,00	4.122,25
COC	0	0	0	0	0	3	3	2.900,72	2	350,01	3.250,73
EDITORA	0	0	0	0	0	1	1	2.717,35	1	406,85	2.712,35
EPSJV	0	0	0	0	0	2	2	1.271,21	0	0,00	1.271,21
TOTAL	40	12	33	11	22	69	187	12.800.662,93	19	42.633,12	12.843.296,05

(*) **Outros** - Operações destinadas ao pagamento de separatas, publicação de artigos científicos, inscrição em seminários e cursos, patentes entre outros serviços.

(**) **IRRF** - No caso de pagamento de serviço há a retenção do IRRF. Não havendo acordo com o prestador de serviço a Fiocruz assume o pagamento desta despesa.

1.7 RECEITAS ORIUNDAS DO EXTERIOR – Cheque e Ordem de pagamento.

UNIDADE	QUANTIDADE	VALORES EM REAIS
Instituto Oswaldo Cruz	04	75.088,42
Presidência da Fiocruz	01	110.999,38
Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca	01	8.213,19
Memória do Instituto Oswaldo Cruz	14	6.205,13
Casa de Oswaldo Cruz	03	584,20
TOTAL	23	201.090,32

Observação: Receitas oriundas do exterior são aquelas referentes à venda de artigos científicos ou doações em moeda estrangeira, de instituições sediadas no exterior.

1.8 RESUMO - OPERAÇÕES CAMBIAIS

MODALIDADE	TOTAIS	VALORES EM REAIS
Remessa sem saque	93	10.204.446,37
Carta de Crédito	04	1.893.086,90
Pagamento de serviços – contrato tipo 4	81	498.189,84
Pagamento Antecipado	05	54.480,45
Cash Against Documents	04	193.092,51
SUBTOTAL	187	12.843.296,07
Cheques e Ordem do exterior (*)	23	201.090,32
TOTAL	210	13.044.386,39

2. OPERAÇÕES ALFANDEGÁRIAS**2.1 IMPORTAÇÃO COM COBERTURA CAMBIAL**

UNIDADE	QUANT	VRS EM REAIS	PRAZO MÉDIO LIBERAÇÃO
VP. Desenvolvimento. Institucional e Gestão do trabalho	4	3.365.916,97	6 DIAS
Instituto Oswaldo Cruz	53	3.110.937,37	9 DIAS
VP de Pesquisa e Laboratório de Referência	13	2.771.264,03	12 DIAS
Centro de Pesquisa Rene Rachou	9	1.361.577,93	6 DIAS
Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz	7	718.991,30	7 DIAS
Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas	5	362.756,40	14 DIAS
Instituto Fernandes Figueira	3	324.580,34	19 DIAS
Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães	7	205.283,80	9 DIAS
Instituto Nacional de Controle e Qualidade em Saúde	10	144.942,11	9 DIAS
Presidência da Fiocruz	1	3.331,41	9 DIAS
Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca	1	72.881,76	15 DIAS
Centro de Pesquisa Leônidas & Maria Deane	1	32.229,92	13 DIAS
Centro de Criação de Animais de Laboratório	1	4.122,25	11 DIAS
TOTAL	115	12.478.815,59	10 DIAS

Observação: O prazo médio é computado em dias corridos, contados a partir da chegada do material no TECA/AIRJ.

2.2 EMISSÃO DE PETICIONAMENTO ELETRÔNICO E GVS/ANVISA

UNIDADE	JAN	FEV	MAR	AB	MAI	JUN	JUL	AG	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Ipec	40	29	40	25	34	33	29	33	14	41	28	28	374
IOC	2	3	2	4	4	8	9	2	3	4	5	2	48
INCQS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
IFF	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	4	6
TOTAL	42	32	42	30	39	41	38	35	17	45	35	34	430

Observação: Peticionamento eletrônico e a guia da vigilância sanitária/GVS são exigências da Agência Nacional de Vigilância Sanitária/ANVISA conforme Resolução RDC nº 001/2008 para exportação e Resolução RDC nº 81/2008 para importação.

2.3 IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO - SEM COBERTURA CAMBIAL

UNIDADE	DOAÇÃO AMOSTRA	VALOR EM REAIS	EXPORT (*)	TTL	PRAZO MÉDIO
Instituto Oswaldo Cruz	46	232.926,19	12	58	6 DIAS
Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas	26	10.073.266,32	00	26	11 DIAS
Centro de Pesquisa Ageu Magalhães	02	0,00	00	02	8 DIAS
Instituto Nac. de Controle e Qualidade e Saúde	02	28.238,40	00	02	13 DIAS
Presidência da Fiocruz	01	0,00	00	01	13 DIAS
Centro de Criação de Animais de Laboratório	01	1.040.159,44	00	01	1 DIA
TOTAL	78	11.374.590,35	12	90	9 DIAS

(*) O prazo médio para exportação depende da efetivação da reserva na Cia aérea. Caso seja confirmado no mesmo dia da solicitação o embarque ocorre no dia posterior à confirmação.

3. OPERAÇÕES EFETIVADAS EM 2009**3.1 RESUMO**

MODALIDADE	TIPO	QUANTIDADE
Importação - Pregão Internacional e SRP	CAMBIAL	52
Importação - Inexigibilidade de licitação	CAMBIAL	33
Importação - Dispensa de licitação	CAMBIAL	22
Conversão de cheque e Ordem do Exterior	CAMBIAL	23
Pagamento (Serviço) - Dispensa	CAMBIAL	69
Pagamento (Serviço) Inexigibilidade	CAMBIAL	11
Importação Sem Cobertura Cambial - Doação/Amostra	ALFANDEGÁRIA	78
Exportação	ALFANDEGÁRIA	12
Importação Com Cobertura Cambial - Compra	ALFANDEGÁRIA	115
Emissão da GVS e Peticionamento Eletrônico	ALFANDEGÁRIA	430
TOTAL		845

Observação: Para alcançarmos este objetivo, outros inúmeros procedimentos, junto aos órgãos intervenientes no comércio exterior e instituições financeiras, são necessários para sua efetivação com êxito

3.2 DESPESAS COM IMPORTAÇÃO (Despachante aduaneiro)

PROFISSIONAL AUTÔNOMO	CUSTO MENSAL	TOTAL R\$
Wilson de Almeida Pavão	4.040,34	48.484,08
Cristiane da Silva Machado	1.945,13	21.396,43
TOTAL		69.880,51

Observação: Contratação de profissional especializado em despacho aduaneiro para dar suporte ao serviço, na falta do agente de transporte de cargas internacionais e despacho aduaneiro.

3.3 DESPESAS COM IMPORTAÇÃO (seguro e armazenagem, etc.)

UNIDADE	SEGURO	ARMAZENAGEM	DESPACHO	FRETE INT'L	OUTRAS DESPESAS	TOTAL R\$
IPEC	7.758,94	0,00	0,00	0,00	0,00	7.758,94
IOC	581,70	3.981,60	0,00	0,00	0,00	4.563,30
CPqGM	538,46	0,00	0,00	0,00	0,00	538,46
INCQS	145,30	0,00	0,00	0,00	0,00	145,30
VPPDT	100,51	0,00	0,00	0,00	0,00	100,51
CPqL&MD	97,25	0,00	0,00	0,00	0,00	97,25
CPqRR	27,82	0,00	0,00	0,00	0,00	27,82
CPqAM	40,03	0,00	0,00	0,00	0,00	40,03
ENSP	0,00	426,43	0,00	0,00	0,00	426,43
TOTAL	9.290,01	4.408,03	0,00	0,00	0,00	13.698,04

Observação: As despesas com despacho aduaneiro estão inclusas no demonstrativo dos pagamentos efetivados aos despachantes. O frete internacional não foi computado devido às alterações na modalidade de transporte, cujas despesas estão inclusas no custo da mercadoria.

IV- AVALIAÇÃO DO SUBPROGRAMA - PERÍODO 2006 - 2009

HISTÓRICO	2006	2007	2008	2009
OPERAÇÕES CAMBIAIS	152	156	207	210
PROCESSOS ENCERRADOS NO EXERCÍCIO	145	140	285	228
VALOR DAS AQUISIÇÕES NO MERCADO EXTERNO	R\$5.164.924,00	R\$7.475.411,00	R\$6.699.094,00	R\$12.843.296,07
PREGÃO INTERNACIONAL	65	52	57	52
DISPENSA DE LICITAÇÃO	80	COMPRAS = 21 (1) OUTRAS=45	COMPRAS = 20 (1) OUTRAS = 70	COMPRAS = 22 (1) OUTRAS = 69
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO	7	COMPRAS = 21 (1) OUTRAS=03	COMPRAS = 18 (1) OUTRAS = 17	COMPRAS = 33 (1) OUTRAS=11
RECEITAS ORIUNDAS DO EXTERIOR	14	12	24	23
LIBERAÇÕES ALFANDEGÁRIAS EFETIVADAS	165	238	174	205
IMPORTAÇÃO COM ISENÇÃO DE ARMAZENAGEM	156 (95%)	230 (97,4%)	167 (96%)	200 (2) (98%)
DOAÇÃO INT'L E AMOSTRA S/V/C	91	137	69	78
VALOR EM DOAÇÃO INT'L - RECEBIDAS PELO IPEC	0,00	R\$7.661.573,00	R\$10.339.259,00	R\$10.073.266,32
SINISTRO DE CARGA INT'L	Ñ/houve	Ñ/houve	Ñ/houve	Ñ/houve
DESPESAS COM SEGURO DE CARGA INT'L	R\$2.177,00	R\$6.001,67	R\$11.203,00	R\$9.290,01
DESPESAS C/ARMAZENAGEM	R\$9.787,00 (9 Processos)	R\$3.009,00 (8 Processos)	R\$6.502,41 (7 Processos)	R\$4.408,03 (5 Processos)
DESPESAS C/FRETE AÉREO INT'L	R\$120.522,00	R\$154.185,00	0,00	0,00
DESPESAS COM DESPACHO ADUANEIRO	R\$16.676,00	R\$16.997,00	R\$31.663,00	0,00
OUTRAS DESPESAS (3)	R\$11.342,70	R\$5.123,91	R\$7.019,12	69.880,51
MÉDIA DO DÓLAR EM REAIS	R\$2,16	R\$1,93	R\$1,84	R\$1,99

Fonte: Serviço de Importação e Exportação/Siex

(1) Outros: Operações destinadas ao pagamento de aquisição de separatas, publicação de artigos científicos, inscrição em seminários e cursos, patentes entre outros serviços;

(2) Despesas com Armazenagem e Capatazia: Importações a título de "Doação ou amostra Internacional - Sem Valor Comercial" intermediada pelo requisitante (pesquisador). O Siex somente foi comunicado do embarque após a apreensão da mercadoria pela fiscalização sanitária e/ou pela receita federal, devido à falta de autorização do órgão anuente.

(3) Outras despesas: referem-se às taxas cobradas para liberação dos documentos de embarque, registro da declaração de importação no Siscomex, reconhecimento de firma; cadastramento na Secretaria de Fazenda do Rio de Janeiro, etc. Em 2009, com a suspensão do contrato com o agente de transportes de carga internacional e despacho aduaneiro, foi necessária a contratação de dois despachantes aduaneiros especializados em liberação alfandegária, onerando o valor destas despesas

Observação:

1 - Na falta do agente de transporte de cargas internacionais alteramos a modalidade do INCOTERMS para Delivered Duty Unpaid - DDU e Cust Paid To - CPT. Nestas modalidades o frete aéreo internacional é incluso na cotação da mercadoria;

2 - Devido ao alto custo das importações, a título de "doações Internacionais" efetivadas pelo IPEC, com a finalidade em atender aos projetos de pesquisa clínica em andamento, houve a necessidade em promover o seguro destas cargas, onerando a unidade de custo.

V - OPERAÇÕES EFETIVADAS - OUTRAS UNIDADES

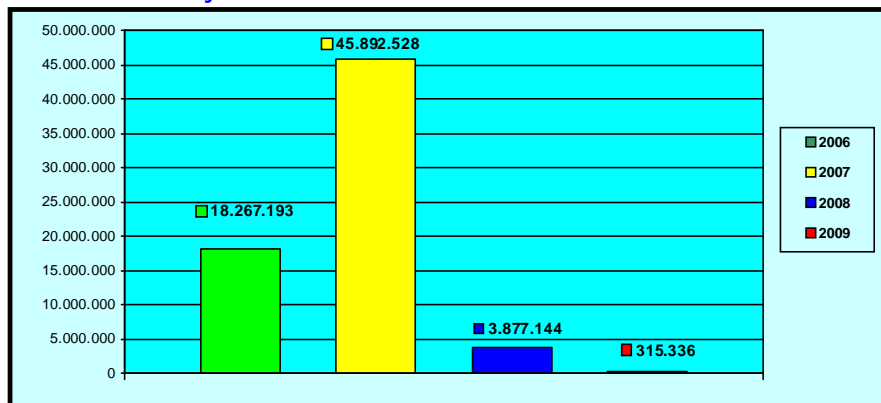
1. INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM FÁRMACOS / FAR-MANGUINHOS

1.1 OPERAÇÕES COMERCIAIS POR MODALIDADE DE AQUISIÇÃO

MODAL	QUANTIDADE	VALOR
Dispensa	-0-	-0-
Inexigibilidade	6	315.336,15
Pregão internacional	-0-	-0-
TOTAIS	6	R\$315.336,15

Fonte: Relatório de importação 2009-Far-manguinhos

1.2 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES DE FAR-MANGUINHOS NO PERÍODO 2006 - 2009



Fonte: Relatório de importação - Far-manguinhos

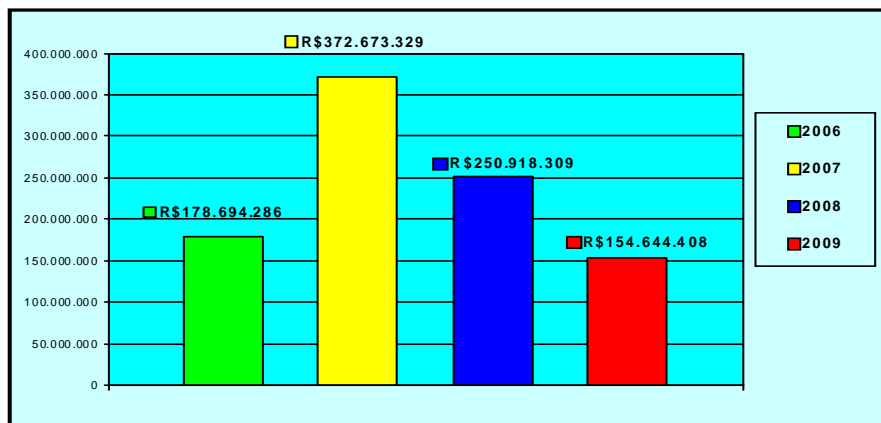
2. INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM IMUNOBIOLOGICOS/BIOMANGUINHOS

2.1 OPERAÇÕES COMERCIAIS POR MODALIDADE DE AQUISIÇÃO

Modal	Quantidade	Valor
Dispensa	47	R\$95.691,39
Inexigibilidade	187	R\$154.548.716,65
Pregão Internacional	-0-	-0-
TOTAIS	49	R\$154.644.408,04

Fonte: Relatório de importação 2009- Bio-manguinhos

2.2 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES DE BIO-MANGUINHOS NO PERÍODO: 2005 - 2008



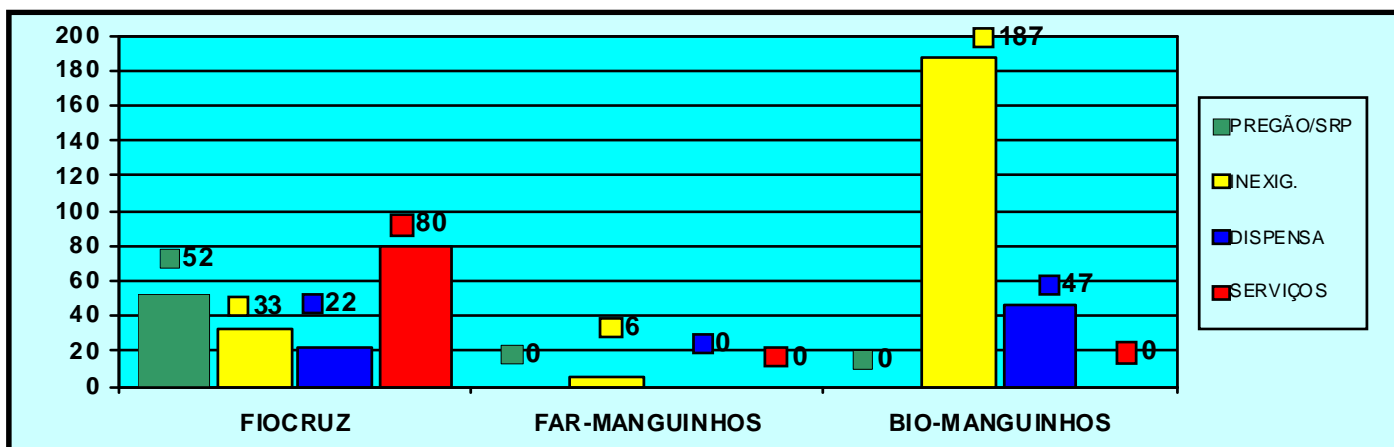
Fonte: Relatório de importação - Bio-manguinhos

VI - RESUMO DAS OPERAÇÕES REALIZADAS NO ÂMBITO DA FIOCRUZ

1. MODALIDADE DE AQUISIÇÃO E VALORES EM REAIS

Unidades	Pregão	SRP	Inexig	Dispensa	Serviço (T4)	Total	Valor em Reais
FIOCRUZ	40	12	33	22	80	187	12.843.296,07
FAR-MANGUINHOS	00	00	06	00	00	06	315.336,15
BIO-MANGUINHOS	00	00	187	47	00	234	154.644.408,04
TOTAL	40	12	226	69	80	427	167.803.040,26

1.1 DESEMPENHO DAS AQUISIÇÕES POR UNIDADE



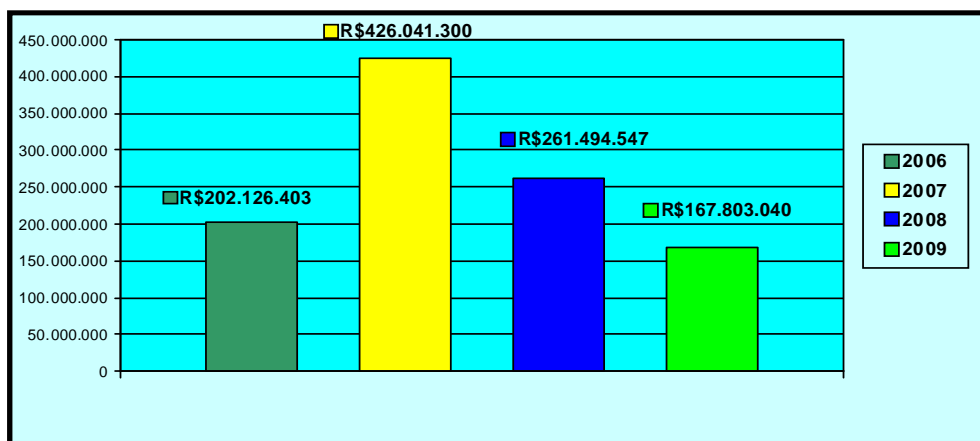
Fonte: Relatório anual de aquisições no mercado externo, disponibilizado pelas unidades.

2. OPERAÇÕES NO ÂMBITO DA FIOCRUZ NO PERÍODO: 2006 - 2009

UNIDADES	2006	2007	2008	2009
FIOCRUZ	5.164.924,26	7.475.441,72	6.699.094,07	12.843.296,07
FAR-MANGUINHOS	18.267.193,56	45.892.528,94	3.877.144,02	315.336,15
BIO-MANGUINHOS	178.694.286,02	372.673.329,41	250.918.309,05	154.644.408,04
TOTAIS	202.126.403,84	426.041.300,07	261.494.547,14	167.803.040,26

Fonte: Relatório anual de aquisições no mercado externo, disponibilizado pelas unidades

➤ OPERAÇÕES FIOCRUZ NO PERÍODO: 2006 - 2009



Fonte: Relatório anual de aquisições no mercado externo, disponibilizado pelas unidades.

VII - ESTRUTURA DO SERVIÇO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Líder da Equipe



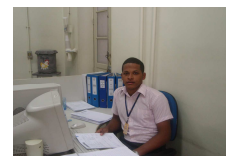
Paulo Roberto Pereira da Costa

pauloroberto@fiocruz.br - Tel.: (21) 3836-2052

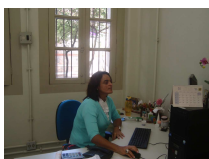
Apoio Administrativo:

Filipe Johann

Filipe@fiocruz.br - Tel.: (21) 3836-2016



Análise de Processo e Operação Cambial

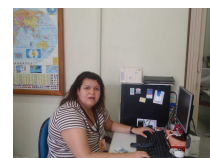


Anna Lúcia Cardoso M. da Costa

anna@fiocruz.br - Tel.: (21) 3836-2006

Tatiana Lôbo Mesquita

talome@fiocruz.br - Tel.: (21) 3836- 2053



Logística Internacional



Maurício Sergio M de Oliveira

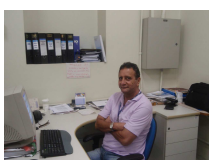
mauriciosergio@fiocruz.br - Tel.: (21) 3836-2025

Marcelo Marques

marcelomarques@fiocruz.br - Tel.: (21) 3836-2141



Liberação Alfandegária



Paulo Cezar Miranda

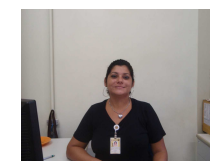
paulomiranda@fiocruz.br - Tel.: (21) 3836-2007

Karla e Silva Fernandes

karlafernandes@fiocruz.br - Tel.: (21) 3836-2023

Lyvia Vitório

lyvia@fiocruz.br - Tel.: (21) 3836-2140



Localização:

Pavilhão Figueiredo Vasconcelos, sala 114

Tel.: (55) (21) 3836-2052 -Tele-fax Internacional: (55) (21) 3836-2142

Programa: "Gestão Viva"

Subprograma: "Gestão de Assessoramento, Coordenação e Logística em Comércio Exterior".